

Cardoso Alves extinguirá seis órgãos

BRASÍLIA — O Ministério da Indústria e do Comércio sofrerá corte de CZ\$ 276,3 bilhões (a preços de junho passado) em seu orçamento para o próximo ano, de acordo com a proposta orçamentária elaborada pelo Ministério do Planejamento. A redução de receita, além da supressão de vários programas, implicará na extinção do Conselho Nacional de Turismo (Cntur), da Comissão Nacional do Alcool (Cenal), do Conselho de Desenvolvimento Comercial (CDC), da Superintendência do Desenvolvimento da Borracha (Sudhevea), do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Cebrae) e do Instituto Brasileiro do Café (IBC).

Ao anunciar a extinção desses seis órgãos, como resultado dos cortes no orçamento do próximo ano, o Ministro Roberto Cardoso Alves explicou que parte das atribuições atualmente

exercidas por eles serão absorvidas por outros setores do seu Ministério. As atividades relacionadas com a venda do café no mercado externo, por exemplo, não serão afetadas pela medida, com o Governo continuando a exercê-la. Ele aproveitou para fazer duras críticas ao IBC, afirmando que nos 40 anos de existência do Instituto, "o País perdeu espaço no mercado externo".

● ZPE — A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) está sugerindo que seja criado um protótipo de Zona de Processamento de Exportação (ZPE) para que seja possível uma avaliação das vantagens e desvantagens que as ZPEs podem trazer à economia nacional. A afirmação é do Diretor do Departamento de Economia da Fiesp, Walter Sacca, explicando que a Fiesp continua contrária à criação das ZPEs mas, que se não puder evitá-las, diante da existência do Decreto-Lei que as criou, tentará minimizar seus efeitos.